



<b>Título do Relatório: ATITUDE – Modelo de Nascente ciclo 2017</b>	
<b>Autor: Eduardo David Schebuk – Assessor de projetos</b>	
<b>Responsável pelo setor: Thiago da Cunha Bastos – Assessor Técnico</b>	
<b>Diretiva: Gestão de Águas</b>	<b>Local e data:</b>
<b>Número da tarefa: GA1</b>	Presidente Epitácio, 07 de Agosto de 2017
<b>Nome da Ação: Ação</b> Apresentação de surgimento de Nascente na Reserva Florestal de Compensação Ambiental Córrego do Veado administrada pela Organização Não Governamental APOENA e relato da perda momentânea da cobertura vegetal do entorno por conta de incêndio provocado por terceiros. Caso 2 – Acompanhamento de Nascente numa área privada em recuperação de degradação e isolamento para compensação ambiental.	
<b>Anexos: Imagens relacionadas ao assunto</b>	

### 1) Reaparecimento – Surgimento de Nascente em Reserva Florestal

Controle de Nascentes – A diretoria de Meio Ambiente de Presidente Epitácio tem efetuado, a partir de 2017, um controle presencial das nascentes no seu espaço territorial em áreas urbanas, rurais e de florestas / reservas. A Estância Turística de Presidente Epitácio é uma produtora de água como também é banhada por diversos rios sendo pertencendo a Bacia Hidrográfica do Paraná e estando sob influencia dos aquíferos Guarani e Bauru.

A boa noticia vem da recuperação de nascentes em áreas rurais e de florestas / reservas, conforme imagens no diretório GA\GA1 onde inclusive foi noticia em jornais locais e regionais entre mídia impressa, radiofônica e televisiva, através da Rede Globo de Televisão afiliada TV Fronteira.



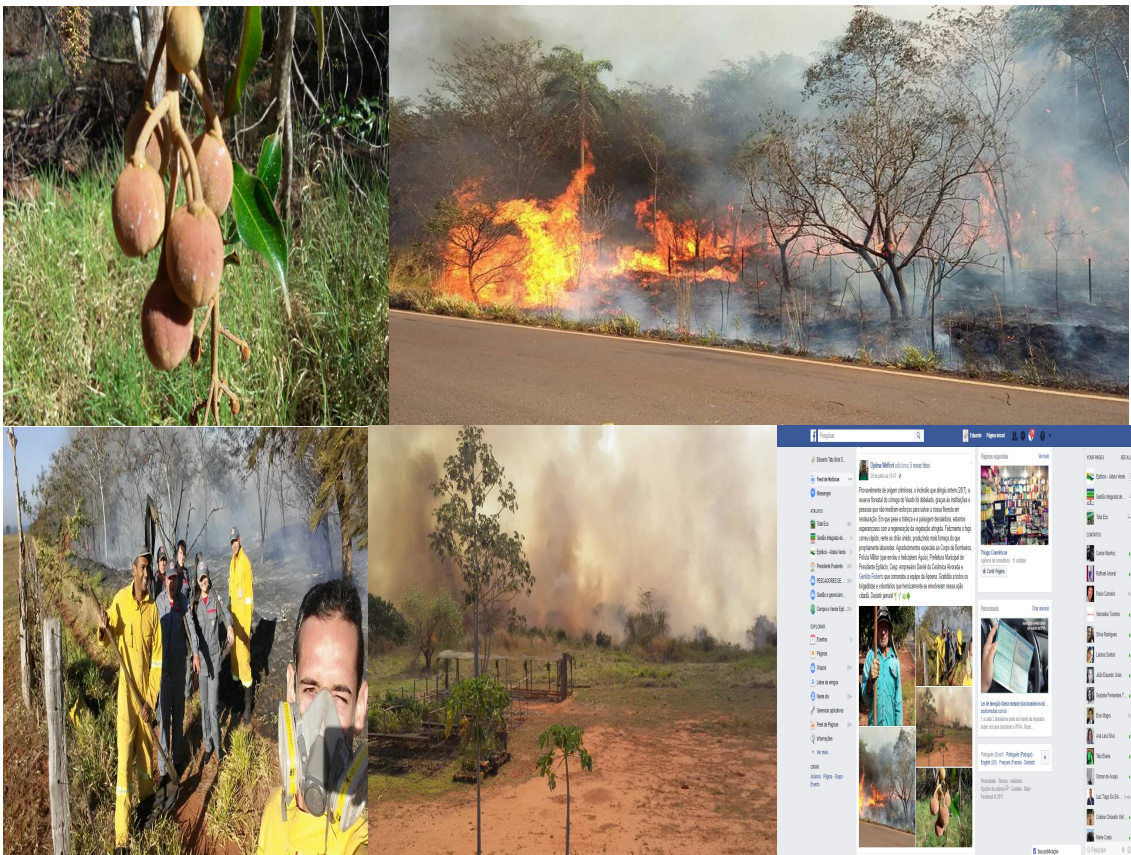
Jornalista Djalma Weffort presidente da APOENA juntamente com a equipe de reportagem da Rede Globo de Televisão através da afiliada TV Fronteira de Presidente Prudente em Março de 2017 no Dia Mundial da Água registrando o re-aparecimento de uma mina d'água depois de mais de 20 anos de pastagem até a recuperação ambiental através de área da Reserva Florestal Córrego do Veado, área de compensação ambiental por conta da Reforma Agrária promovida pelo INCRA em solo epitaciano.



## Documentação da Mina D'água na Reserva Florestal Córrego do Veado

Por conta de um infeliz incêndio, em 28 de Julho de 2017, como relatado abaixo pelo jornalista Djalma Weffort, estaremos refazendo o cronograma de atividade quanto a identificação da Mina D'Água que ressurgiu na reserva, após anos de pasto em brachiaria, combustível farto para o que aconteceu.

“Provavelmente de origem criminoso, o incêndio que atingiu ontem (28/7), a reserva florestal do córrego do Veado foi debelado, graças às instituições e pessoas que não mediram esforços para salvar a nossa floresta em restauração. Em que pese a tristeza e a paisagem desoladora, estamos esperançosos com a regeneração da vegetação atingida. Felizmente o fogo correu rápido, rente ao chão úmido, produzindo mais fumaça do que propriamente labaredas. Agradecimentos especiais ao Corpo de Bombeiros, Polícia Militar (que enviou o helicóptero Águia), Prefeitura Municipal de Presidente Epitácio, Cesp, empresário Daniel da Cerâmica Alvorada e Genildo Roberto que comandou a equipe da Apoena. Gratidão a todos os brigadistas e voluntários que heroicamente se envolveram nessa ação cidadã. Desistir jamais! 🌱🌿🍃🌳





PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO - SP  
PRAÇA ALMIRANTE TAMANDARÉ Nº 16-19 – CEP 19470-000  
FONE/FAX (18) 3281-4660 – CNPJ(MF) Nº 55.293.427/0001-17  
Correio Eletrônico: [meioambiente@presidenteepitacio.sp.gov.br](mailto:meioambiente@presidenteepitacio.sp.gov.br)  
Pagina (portal): [www.presidenteepitacio.sp.gov.br](http://www.presidenteepitacio.sp.gov.br)

## **2) Acompanhamento de Nascente em área privada em recuperação de degradação e por compensação ambiental.**

O controle de Nascentes é feito presencialmente em outras partes do território epitaciano, como na Fazenda Estância, localizada na zona Sul, distante há 30 km do centro da cidade, onde ocupa uma área de mais de 1 hectare, esta nascente permite a formação de um lago que corre para o Rio Paraná. Neste ambiente é possível ter uma biota particular abrigando animais selvagens locais como também migratórios entre mamíferos, répteis e aves pantaneiras.

